



PLANO DE ATIVIDADES 2017

A Federação funciona como um organismo vivo e interventivo em todos os aspetos que possam beneficiar os seus associados, contribuindo para a dinamização das suas disciplinas.

Na época desportiva de 2017, a Federação Portuguesa de Tiro Com Armas de Caça propõe-se organizar e levar a efeito diversas atividades, por forma a atingir os seus objetivos:

- 1. Na competição** - tornar as nossas provas cada vez mais atrativas e interessantes do ponto de vista desportivo, de modo que a afluência às mesmas seja cada vez maior, para que os talentos se revelem e/ou aprofundem, e as nossas seleções tenham a alta capacidade competitiva necessária para a obtenção de mais, e melhores, resultados internacionais.

Nas provas oficiais com gestão federativa, parte da verba paga pelos atiradores reverterá para uma bolsa compensatória de gastos, a repartir por ordem de classificação, e de acordo com tabela percentual previamente estabelecida, tornando as mesmas mais aliciantes.

A nível europeu continua a verificar-se a orientação dos escassos meios existentes das federações desportivas para as disciplinas olímpicas, sendo estas as de maior relevância e mais consideradas pelas entidades governamentais que apoiam a modalidade nos diversos países.

Em Portugal manter-se-á a dinamização e o fortalecimento das disciplinas olímpicas. Aprofundar-se-á o trabalho realizado junto de juniores e senhoras, com vista ao desenvolvimento dos mesmos, bem como da captação de maior número de praticantes.

Através dos esforços já envidados verifica-se um número substancialmente maior de participação de juniores (masculinos e femininos) nas competições da modalidade, nomeadamente na disciplina de Fosso Olímpico. O continuado acompanhamento e apoio a estes escalões, e também aos seniores, assim como o esforço de reanimação da disciplina olímpica de Skeet, visa a formação e preparação de futuras participações nos J.O. Tóquio 2020 e J.O. 2024.

A prática das disciplinas não olímpicas manter-se-á com a mesma seriedade e rigor desportivo, disponível para aqueles que são já seus fãs e, em alguns casos, para os que estejam a iniciar um percurso inicial de preparação e adequação ao tiro com armas de caça.

- 2. Relações Internacionais** - a necessidade crescente de contato a nível internacional no panorama atual é indubitável. A representação da FPTAC nos organismos internacionais a que pertence é essencial, pelo que, continuaremos a ser membros ativos dentro dos mesmos, em prol do desenvolvimento das respetivas disciplinas.



PLANO DE ATIVIDADES 2017

Continuam a ser desenvolvidos esforços para ultrapassar a situação criada pela FITASC, tendo já sido emitido provisoriamente o decretamento judicial que suspende a decisão de exclusão da FPTAC como membro associado de pleno direito daquela organização.

Sendo a FPTAC, o único órgão que tutela, dirige e regula o tiro com armas de caça em Portugal, continuará a praticar em âmbito nacional, sem qualquer constrangimento, as disciplinas Fosso Universal, Percurso de Caça e Compak Sporting.

Da postura que seja adotada pela FITASC, dependerá apenas a participação dos atletas nacionais em competições internacionais organizadas por aquela entidade, situação que a Federação quer, naturalmente, ver brevemente resolvida, através de soluções que tenham todo o cabimento dentro do quadro normativo e legislação nacional em vigor.

A adesão a novas disciplinas revelou-se de interesse para muitos atiradores, tanto pela sua diversidade técnica como pela repartição de prémios nas competições internacionais. Verificou-se um aumento de adeptos das mesmas relativamente ao ano anterior, salientando-se o grande êxito dos Campeonatos do Mundo de Trap 5 e Fan 32, o que parece indiciar um futuro promissor, e continuar a ser uma mais-valia para os clubes, que terão maiores probabilidades de realização de eventos de âmbito nacional e internacional, rentabilizando assim as suas instalações e investimentos.

Seguindo os êxitos das organizações anteriores, na época de 2017 está prevista em Portugal a realização do **Campeonato da Europa de Fan32**, **Campeonato da Europa de Trap 5**, e **Campeonato da Europa de Tiro ao Voo**.

- 3. Na promoção da modalidade** – à semelhança dos anos transatos, continuaremos a dedicar especial atenção à promoção da modalidade, tanto a nível da comunicação social como do público em geral.

Através de acordos e parcerias, bem como da participação em eventos que nos aproximem do público-alvo, procuraremos uma maior abrangência na sua divulgação, tendo como objetivo a captação de novos praticantes, e a suscitação de interesse por parte de investidores.

- 4. Número de Praticantes (seguros desportivos)** - O número de praticantes foi crescente até à entrada em vigor da nova legislação sobre armas, munições, tiro desportivo e campos de tiro. O universo de atiradores efetivos estava inflacionado por aqueles que recorriam ao registo na FPTAC sempre que se tornava necessário renovar as licenças de uso e porte de arma de caça. Com a obrigatoriedade da atualização anual das licenças federativas dos atiradores inscritos, de imediato se verificou a redução desse número de praticantes.

Na época desportiva 2016 verificou-se um ligeiro aumento do número de inscrições/revalidações de licenças federativas, significativo, não pelo número de acréscimos,

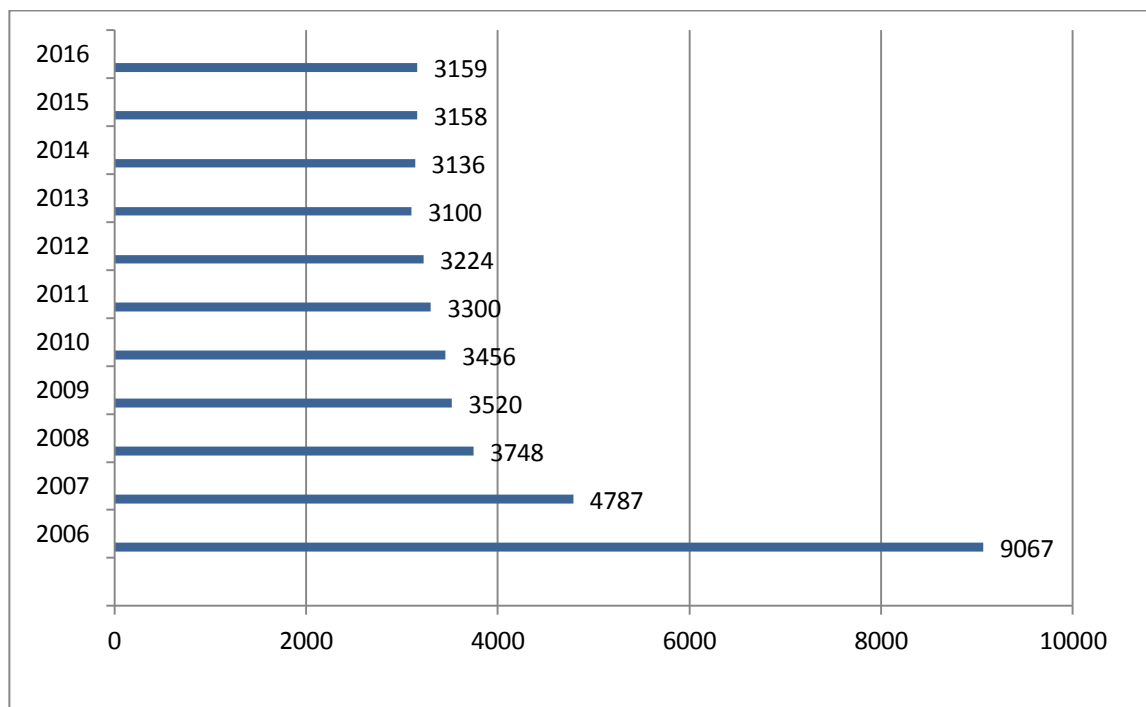


PLANO DE ATIVIDADES 2017

mas pelo fato de revelar a manutenção da tendência crescente, que tem sido muito ameaçada pela situação económico-financeira que o País vem atravessando.

Tentaremos manter esta tendência evolutiva, fomentando a renovação de licenças e agregando novos praticantes, continuando com as diversas iniciativas, nomeadamente de captação de atletas junto de autarquias e de praticantes da atividade cinegética, de aproximação a outras modalidades de tiro, e através da presença da FPTAC em eventos de notoriedade nacional.

EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS - ANOS: 2006 / 2016

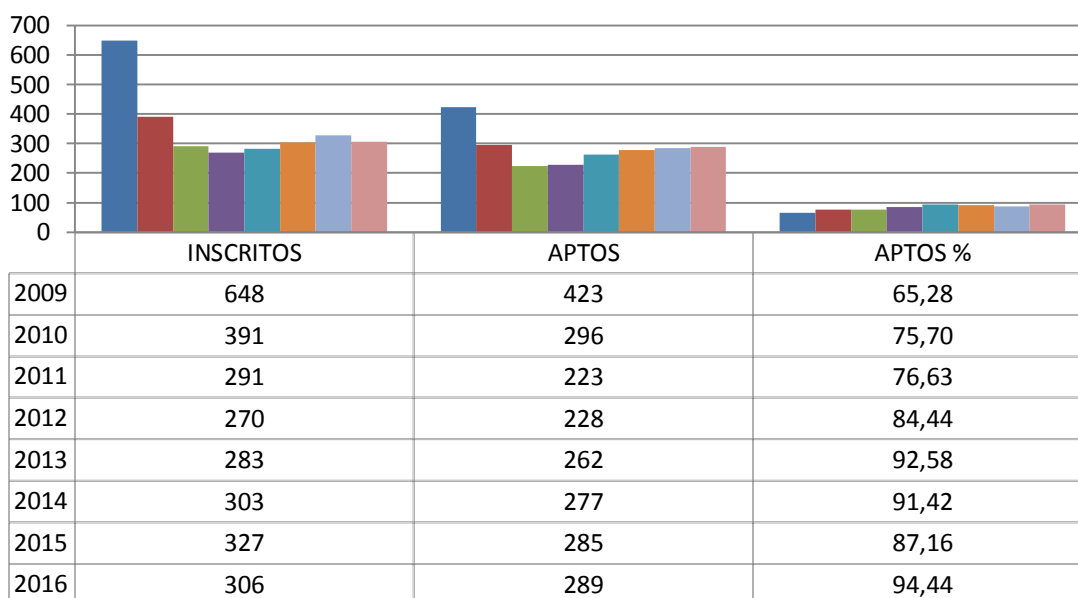


- 5. Licença Federativa E / Exames de Aptidão** - A Federação é reconhecida como a única entidade que regula e tutela o Tiro Desportivo com Armas de Caça em Portugal, e que tem competência para se pronunciar sobre a capacidade dos atiradores para o praticarem, responsabilizando-se pela atribuição das licenças federativas para a prática das disciplinas desenvolvidas sob a sua égide.

Reflexo do trabalho desenvolvido nos últimos anos, o número de inscritos para os exames que atestam a aptidão para a modalidade tem vindo a aumentar, não obstante as fortes condicionantes económico-financeiras. Em 2016 continuou a verificar-se um aumento do número efetivo de formandos considerados aptos.



EXAMES DE APTIDÃO



6. Iniciação, Competição e Formação - fomentaremos o aumento do número de filiados, favorecendo a sistemática renovação dos quadros competitivos dos diferentes escalões, assim como a fidelização dos atuais praticantes, nomeadamente nos escalões de Veteranos e Superveteranos, que deverão constituir uma referência para os agora mais novos e outros que se poderão vir a interessar pelas nossas disciplinas, continuando a ser dada especial atenção aos princípios fundamentais da qualidade da formação, com vista a uma melhoria sustentada da mesma.

Sendo assim, continuamos a considerar que o grande eixo de ação para o desenvolvimento harmonioso da modalidade se resume à valorização, de forma equilibrada, de todos os nossos agentes e aspetos da atividade desportiva (iniciação, competição e formação).

Integrando o Programa Nacional do Desporto Para Todos (PNDpt), a FPTAC segue uma estratégia com o intuito de promover a prática desportiva, a defesa dos hábitos de uma vida saudável, e a sensibilização da população em geral para princípios e valores que alicerçam o espírito desportivo e consolidam a vertente social e humana do indivíduo.

Pretende-se desta forma criar condições de acesso à modalidade a toda a população, com especial incidência nos mais jovens e nos deficientes, incentivando-os à prática desportiva.

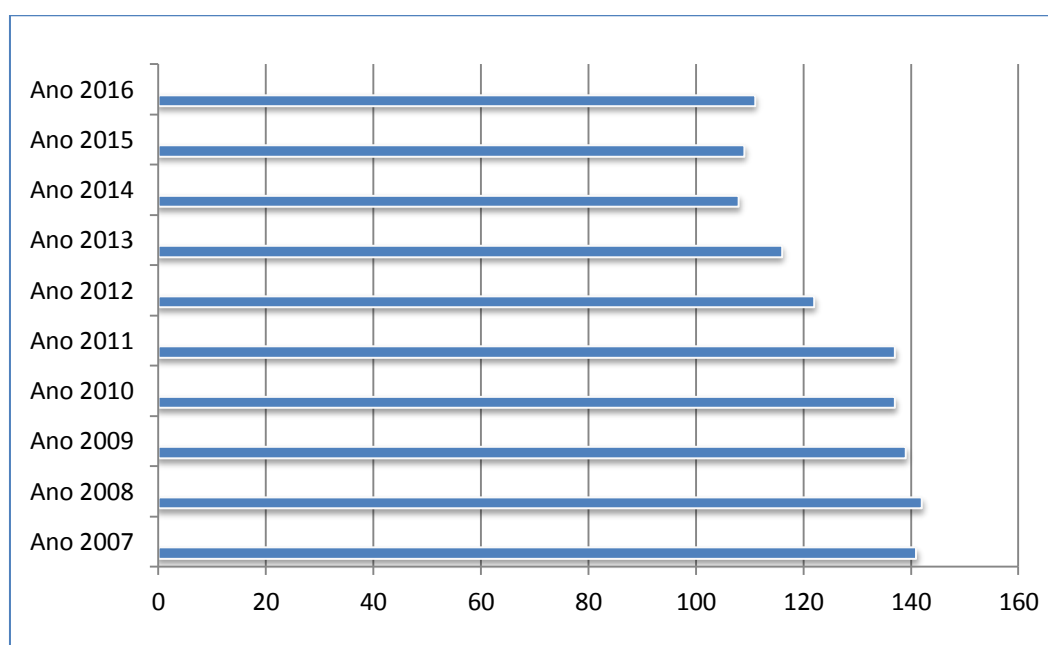
Desenvolvendo o referido programa, a FPTAC pretende abrir candidaturas aos diversos clubes e associações existentes, para a constituição de escolas de tiro que cumpram os requisitos legais para o efeito, apoiando na vertente logística, humana e financeira, os que vierem a ser aprovados.



PLANO DE ATIVIDADES 2017

7. **Número de Clubes e Associações** – Até 2011 observou-se uma oscilação do número de coletividades, que poderia ser ligeiramente superior ou inferior ao ano anterior, sem uma tendência definida. Em 2012 e 2013, com o impacto da estagnação da economia, verificou-se uma redução gradual do número de clubes/associações. Em 2016 manteve-se a tendência do aumento do número de associados FPTAC que se vem verificando desde 2014.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES



2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
141	142	139	137	137	122	116	108	109	111

8. **Complexos e Campos de Tiro** - Na implantação e na legalização dos campos de tiro a Direção da FPTAC tem prestado, e continuará a prestar, sempre que solicitado, toda a colaboração técnica necessária à elaboração dos projetos, tendo como base de trabalho a regulamentação dos organismos internacionais que tutelam as diferentes disciplinas de tiro com armas de caça, as normas de segurança, relacionadas com o uso de armas de fogo, e toda a legislação nacional em vigor.
9. **Quadros Competitivos** - Os atiradores federados dão especial preferência às competições organizadas sob a égide da FPTAC, pelo seu maior rigor organizativo (sistema de inscrição, sorteio das esquadras de tiro, cerimónia da entrega de prémios, etc.).



PLANO DE ATIVIDADES 2017

Em todas as disciplinas, as **contagens dos Campeonatos Nacionais**, e as **Taças de Portugal**, serão **abertas** a todos os atiradores, independente de terem ou não participado nos Campeonatos Regionais, quando existentes.

Propomos:

- Incrementar a participação nas competições nacionais;
- Assegurar a otimização das condições de preparação dos praticantes, e das seleções nacionais, com vista à obtenção de resultados de excelência a nível nacional e internacional;
- Promover o aumento global do número de praticantes, com especial incidência no escalão de Juniores;
- Dinamizar as disciplinas olímpicas e reforçar um trabalho conjunto entre atletas, dirigentes e treinadores, proporcionando adequadas condições de preparação aos praticantes que demonstrem potencial talento, visando a participação nos J.O. Tóquio 2020, e J.O. 2024.

ATIVIDADE DESPORTIVA

- TRAP -

O **Campeonato de Portugal e de Categorias**, disputar-se-á em 1 (uma) contagem de 75 pratos. A **Taça de Portugal** disputar-se-á numa prova de 25 pratos.

- TRAP 3 -

O **Campeonato de Portugal** e a **Taça de Portugal** de TRAP 3 disputar-se-ão numa prova a 50 pratos.

- TRAP 4 -

O **Campeonato de Portugal** realizar-se-á em 3 (três) contagens de 90 pratos, num só dia cada, sendo a **Taça de Portugal** disputada em simultâneo com uma das contagens.

- TRAP 5 -

O **Campeonato de Portugal** realizar-se-á em 5 (cinco) contagens de 100 pratos, num só dia cada, e a **Taça de Portugal**, realizar-se-á a 75 pratos, também num só dia.

Campeonatos Regionais – estão previstos Campeonatos Regionais da zona Norte e Sul do território Continental, assim como das Regiões Autónomas da Madeira e Açores. Em cada região serão disputadas 5 (cinco) contagens, de 50 pratos cada, num só dia.

Os Clubes das Regiões Autónomas têm as suas dificuldades específicas, designadamente a Região Autónoma dos Açores, onde os custos de deslocação entre ilhas assumem particular relevância, no entanto, em situações pontuais, poderá o Corpo Técnico da FPTAC deslocar-se ao local, para assessoria e supervisão das competições.

- FOSSO UNIVERSAL-

o **Campeonato de Portugal e de Categorias** realizar-se-á numa prova a 100 pratos, em que se disputará também a **Taça de Portugal**.



PLANO DE ATIVIDADES 2017

- FOSSO OLÍMPICO -

A época desportiva desta disciplina iniciará com uma **Prova de Abertura**.

O **Campeonato de Portugal** será composto por 7 (sete) contagens, realizando-se a **Taça Federação** em simultâneo com uma das contagens.

A **Taça de Portugal** será também disputada em simultâneo com uma das contagens.

As provas desta disciplina terão uma fase de Qualificação a 125 pratos para Homens e Juniores, e a 75 pratos para Senhoras e Senhoras Júnior.

A cada duas contagens do Campeonato de Portugal realizar-se-á uma **Prova de Seleção** que, de acordo com os critérios fixados, será considerada para o apuramento das participações em determinada competição internacional.

Serão também realizados estágios e/ou sessões de treino acompanhado, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das prestações dos atletas que venham a ser incluídos nos critérios de participação.

- SKEET -

O **Campeonato de Portugal** será composto por 6 (seis) contagens, disputando-se a **Taça de Portugal** em simultâneo com uma destas.

Todas as provas serão disputadas a 125 pratos de qualificação para Homens e Juniores, e de 75 pratos de qualificação para Senhoras e Senhoras Júnior.

Serão realizados estágios e/ou sessões de treino acompanhado, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das prestações dos atletas que venham a ser incluídos nos critérios de participação.

- DOUBLE TRAP -

o **Campeonato de Portugal** e a **Taça de Portugal** disputar-se-ão em simultâneo, numa prova a 150 pratos.

- PERCURSO DE CAÇA -

O **Campeonato de Portugal e de Categorias**, realizar-se-á numa competição de 100 pratos, num só dia. Da mesma forma se disputará a **Taça de Portugal**. Será também realizado o **Grande Prémio FPTAC**, a 150 pratos, em 2 (dois) dias.

- COMPAK SPORTING -

O **Campeonato de Portugal e de Categorias**, realizar-se-á numa competição de 100 pratos, num só dia. Da mesma forma, disputar-se-ão a **Taça de Portugal** e a **Taça Eduardo Santiago**, ambas a 100 pratos, num só dia cada.

- SPORT FEDECAT -

O **Campeonato de Portugal** realizar-se-á em conjunto com o **Grande Prémio FEDECAT**, numa prova a 150 pratos, em dois dias. A **Taça Abertura** e a **Taça de Portugal** disputar-se-ão em provas de 100 pratos, num só dia cada.



PLANO DE ATIVIDADES 2017

- PERCURSO DE TIRO PRÁTICO DE CAÇA (variante de PC) -

O **Campeonato de Portugal** realizar-se-á em 4 (quatro) contagens, numa das quais se disputará a **Taça de Portugal** em simultâneo.

- FAN 32 -

O **Campeonato de Portugal** de FAN 32 realizar-se-á em 6 (seis) contagens, de 18 alvos, a **Taça Federação** realizar-se-á em 6 (seis) contagens, de 15 alvos, e a **Taça de Portugal** realizar-se-á numa só prova, de 18 alvos.

- TIRO AO VOO -

O **Campeonato de Portugal** será realizado em 6 (seis) contagens duplas (15+15, sábado e domingo). Realizar-se-á também a **Taça de Portugal**, seguida da **Taça Federação**.

DIVULGAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUTA E REGULAMENTOS TECNICOS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Através de palestras, de documentos a distribuir por ocasião das principais competições do calendário nacional, ou ainda através do página oficial na internet, a FPTAC procurará sensibilizar todos os agentes desportivos envolvidos para a necessidade do escrupuloso cumprimento das normas de conduta a observar por todos quantos frequentam os campos de tiro, nomeadamente as que se prendem diretamente com questões de segurança

Será dada especial atenção às questões relacionadas com a legislação em vigor respeitante a armas, munições e campos de tiro.

CRIAÇÃO E/OU ATUALIZAÇÃO DE NORMAS

Com a finalidade de informar e esclarecer todos os agentes desportivos, existem Normas Oficiais que permitem orientar toda a prática desportiva. Nelas se encontram todas as informações inerentes à prática de todas as disciplinas desta modalidade.

A sua divulgação será feita junto dos clubes federados, que, por sua vez, as difundirão aos seus associados; estes poderão também, de modo bastante eficaz, consultá-las via internet, através da página oficial da FPTAC.

CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

A FPTAC procurará celebrar protocolos de cooperação com todas e quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais possa ser viável uma troca de experiências e conhecimentos, e também apoios, que possam vir a gerar mais-valias para a modalidade.

A título de exemplo, poderá ser útil a cooperação com federações congéneres, universidades ou grupos que estudem uma melhor forma de enquadramento do tiro desportivo com armas de caça com as questões relacionadas com o meio ambiente, seja pelo estudo e desenvolvimento de soluções que atenuam os inconvenientes já conhecidos, seja pelo estudo e desenvolvimento de novas munições.

Manter-se-ão as reuniões com as entidades oficiais no sentido de reformular a atual legislação que, nos últimos anos, em muito tem dificultado esta prática desportiva.



PLANO DE ATIVIDADES 2017

ÉTICA NO DESPORTO

Como habitualmente, na próxima época desportiva a FPTAC colaborará ativamente no combate ao doping e à violência, contribuindo, uma vez mais, para o desenvolvimento do Plano Nacional de Ética do Desporto, e observando o Regulamento de Prevenção e Punição das Manifestações de Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância nos Espectáculos Desportivos da FPTAC. Serão solicitados à ADoP os controlos antidopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra o doping no desporto.

Todos os praticantes e demais agentes desportivos, poderão consultar, na página oficial da FPTAC na internet, os respetivos regulamentos e normativas em vigor.

SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO

O regime jurídico da luta contra a dopagem no desporto, dirigida pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), entidade responsável pela implementação de regras no controlo antidopagem, prevê um sistema de informação sobre a localização dos praticantes desportivos que estejam, inseridos pela mesma, no grupo alvo de praticantes desportivos a submeter a controlos antidopagem fora da competição.

O grupo de praticantes desportivos do Tiro com Armas de Caça não se encontra incluído no grupo alvo atrás referido, no entanto, caso algum atleta seja informado, ou contactado pela ADoP nesse sentido, deverá o mesmo dar, de imediato, conhecimento do fato à FPTAC.

Na página oficial da FPTAC na internet estarão disponíveis todas as recomendações emanadas pela ADoP, assim como a listagem de Substância e Métodos Proibidos pela Agência Mundial Antidopagem.

PROGRAMA NACIONAL DE TREINADORES

Dando continuidade ao projeto de operacionalização da carreira de Treinador de Desporto, continuará a ser ministrada formação inicial para Treinadores de Grau I, bem como formação contínua para validação de créditos inerentes à revalidação dos Títulos Profissionais de Treinadores de Desporto (TPTD) já emitidos pelo IPDJ, I.P

A atividade de Treinador de Desporto é cada vez mais exigente e complexa, de onde resulta a consequente necessidade de melhoria na qualidade e na solidez da sua formação, enquanto fator preponderante para uma melhor intervenção. Neste sentido, todo o material desenvolvido para a formação será encarado como objeto de melhoria e aperfeiçoamento constante.

QUADRO DE ÁRBITROS - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E JUÍZES DE CAMPO

A formação técnica do árbitro permite responder positivamente, às exigências de competência que lhe são requeridas, e, ser considerado como garante da validade dos/as resultados/provas em que estão envolvidos. A FPTAC continuará empenhada na qualidade destes importantes agentes desportivos

REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Com base nos resultados obtidos em 2016, são propostos para “Praticantes de Alto Rendimento” os seguintes atletas:



PLANO DE ATIVIDADES 2017

DISCIPLINA	ATLETA	NÍVEL
FOSSO OLÍMPICO	João Paulo Matias Azevedo	A
	José Manuel Bruno Faria	A
	Armelim Filipe Coelho Rodrigues	B
	Ana Rita Machado Rodrigues	B
	Filipe André da Silva Teixeira	B
FAN 32	Ricardo André Rodrigues do Vale	A
	Carlos Augusto Torres Silva Maia	A
TIRO AO VOO	Ricardo Manuel Sebastião Colaço	A
	Gonçalo Monsanto de Barros Pereira	A
TRAP 5	José Maria Lima de Carvalho	A
	Luis Miguel Ramos Pereira	A
	José Miguel Stofel Santos	A
	Francisco José Zambujo Garcia	A
	Manuel Moura Vieira da Silva	A
	Susana Leão Pagará de Campos	A
	Eduarda Cláudia Rocha Gomes	A
	Mónica Sofia Silva Albino	A

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os serviços administrativos serão assegurados por quatro funcionários a tempo inteiro, a quem serão atribuídas tarefas específicas, fundamentalmente a desempenhar na sede da FPTAC.

PÁGINA OFICIAL NA INTERNET

Vivemos numa sociedade onde a informação e a comunicação adquiriram uma enorme importância. Na época de 2017, continuaremos a divulgar em tempo real os resultados das provas oficiais, de âmbito nacional e internacional, na página oficial da FPTAC, que é já uma referência entre os atiradores e adeptos da modalidade.

Algés, 7 de novembro de 2016

Pela Direção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota
Presidente